

# **INTERAÇÃO ENTRE PERIODONTITE EXPERIMENTAL E COMPORTAMENTO DEPRESSIVO-LIKE INDUZIDO POR ESTRESSE CRÔNICO MODERADO LEVE EM RATOS (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Nathália de Paula Queiroga

**Orientadora:** Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do estresse crônico moderado imprevisível (UMCS), um modelo animal de depressão, sobre a progressão da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. Para tanto, 36 ratos foram divididos em 3 grupos: G1 (n=12): animais submetidos ao UMCS e à PE; G2 (n=12): animais submetidos ao UMCS; G3 (n=12): indução de PE. Os animais foram submetidos ao UMCS por 30 dias. Os grupos G1 e G3 receberam a indução de PE no vigésimo dia após o início do UMCS. Após 30 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. Os espécimes das mandíbulas foram coletados e preparados para morfometria. A análise dos resultados mostrou maior perda óssea alveolar no G1, quando comparado ao G2 e G3 ( $p < 0.05$ ), e em G3, quando comparado com G2 ( $p < 0.05$ ). Além disso, os grupos que receberam PE apresentaram diferença entre os lados ligados e não ligados ( $p < 0.05$ ). Pode-se concluir que o estresse contribuiu para maior progressão da doença periodontal experimental.